

O QUE É

JORNAIS, REVISTAS, RÁDIOS E TVS pertencentes aos grandes grupos de comunicação. Comumente criticadas por defender e propagar o discurso hegemônico das elites e distorcer/ocultar as demandas das minorias.

OBJETIVO

FAZER COM QUE MENSAGENS contra-hegemônicas sejam transmitidas em larga escala [e sem manipulações] pela imprensa tradicional.

IMPORTÂNCIA

EMBORA A IMPRENSA independente, com a ajuda das redes sociais, ganhe cada vez mais espaço na cobertura de manifestações, a imprensa tradicional ainda tem seus produtos consumidos de maneira massiva pela maior parte da população, sendo ainda responsável por pautar a agenda de temas discutidos na sociedade e o viés com que esses temas serão abordados. A importância da imprensa tradicional é a disseminação em larga escala e em nível nacional das informações.

IMPRENSA

CUIDADOS E DICAS AO FALAR COM A IMPRENSA TRADICIONAL



COMO FAZER

A **RELAÇÃO** com a imprensa tradicional é uma construção de médio e longo prazo. Como muitos jornalistas acabam se especializando na cobertura de certos temas, o primeiro passo é identificar qual jornalista cobre o tema de interesse e quais são seus

contatos (email, telefone).

JORNALISTAS VIVEM de apurar pautas. Por isso, o caminho de aproximação é sugerir pautas pertinentes à área de cobertura do jornalista e que sejam favoráveis à causa que você defende.

AS PAUTAS sugeridas aos jornalistas devem conter o maior número de informações possíveis sobre o fato a ser apurado. Ex: o que é, como, quando, onde, por que, quem.

JORNALISTAS NÃO SÃO imparciais. Portanto, procure aproximar-se daqueles que, de alguma forma, estão alinhados aos seus valores/ideais.

DURANTE ENTREVISTAS

SÓ DÊ ENTREVISTAS a jornalistas se tiver certeza do que está falando, se tiver informações concretas e se estiver familiarizado com o tema.

AO RESPONDER às perguntas, procure ser objetivo e falar apenas o essencial [assim, as chances de distorções e manipulações ficam reduzidas].

ALGUNS JORNALISTAS, desonestamente, procuram induzir a resposta do entrevistado. Se perceber que

isso está acontecendo, seja claro na sua exposição e atenha-se à mensagem/informação que você quer passar – ainda que você desvie da pergunta do jornalista.

SE O JORNALISTA insistir na indução, não tenha receio de se recusar a responder e explicitar que você não será induzido a responder o que não quer.

SE QUISER, você também pode gravar a entrevista que está concedendo (usando seu celular, por exemplo). Em caso de manipulação/distorção, você terá provas de que modificaram propositalmente suas palavras.